

Dez Direitos e Princípios para a Internet



A Internet oferece oportunidades sem precedentes para a efetivação dos direitos humanos, e desempenha um papel cada vez mais importante nas nossas vidas. Por isso, é essencial que todos os agentes, tanto públicos como privados, respeitem e protejam os direitos humanos na Internet. Também devem ser tomadas medidas para garantir que a Internet funcione e evolua de modo que os direitos humanos sejam defendidos, na maior medida possível. Para ajudar a concretizar esta visão de uma Internet baseada em direitos humanos, os 10 princípios e direitos são:

- 1 UNIVERSALIDADE E IGUALDADE:** Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, que devem ser respeitados, protegidos e cumpridos no ambiente online.
- 2 DIREITOS E JUSTIÇA SOCIAL:** A Internet é um espaço para a promoção, proteção e cumprimento dos direitos humanos e para o avanço da justiça social. Cada indivíduo tem o dever de respeitar os direitos humanos de todos os outros no ambiente online.
- 3 ACESSIBILIDADE:** Todos os indivíduos têm igual direito de acessar e utilizar uma Internet segura e aberta.
- 4 EXPRESSÃO E ASSOCIAÇÃO:** Todos os indivíduos têm o direito de livremente procurar, receber e difundir informação na Internet sem censura ou outras interferências. Todos os indivíduos têm também o direito de se associar livremente na e pela internet, seja para fins sociais, políticos, culturais ou outros.
- 5 PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS:** Todos os indivíduos têm o direito à privacidade online, incluindo o direito de não ser vigiado, o direito de usar criptografia e o direito ao anonimato online. Todos os indivíduos têm também o direito à proteção de dados, incluindo o controle sobre coleta, retenção, tratamento, eliminação e divulgação de dados pessoais.
- 6 VIDA, LIBERDADE E SEGURANÇA:** O direito à vida, à liberdade e à segurança devem ser respeitados, protegidos e cumpridos na Internet. No ambiente online estes direitos não devem ser desrespeitados ou utilizados para violar outros direitos.
- 7 DIVERSIDADE:** A diversidade cultural e linguística na Internet deve ser promovida; a inovação técnica e política deve ser incentivada para facilitar a pluralidade de expressão.
- 8 IGUALDADE:** Todos os indivíduos devem ter acesso universal e aberto ao conteúdo da Internet, livre de priorização discriminatória, de filtragem ou controle de tráfego por motivos comerciais, políticos ou outros.
- 9 PADRÕES E REGULAMENTO:** A arquitetura da Internet, os sistemas de comunicação e o formato de documentos e dados devem ser baseados em padrões abertos que garantem a completa interoperabilidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos.
- 10 GOVERNANÇA:** Os direitos humanos e a justiça social devem formar as bases legais e normativas sobre as quais a Internet funciona e é governada. Isto deve acontecer de forma transparente e multilateral, com uma Internet baseada nos princípios de abertura, participação inclusiva e de responsabilização.

Os 10 Direitos e Princípios da internet da Coalizão IRP estão disponíveis para download em 25 idiomas em <http://internetrightsandprinciples.org/site/campaign>